

Onde foi parar depois do Guri?



Pesquisa com **ex-alunos** do Projeto Guri

Ano 2014

Projeto Guri

ÍNDICE

1. Introdução 3

2. Metodologia 4-6

3. Perfil da amostra 7-11

4. Onde foi parar depois do Guri? 12-25

4.1. Prática musical 12-15

4.2. Situação atual, nível de ensino e área do total de ex-alunos 16-19

4.3. Nível de ensino em relação à situação atual dos ex-alunos 19-23

4.4. Área de atuação em relação à situação atual dos ex-alunos 23-25

5. Impacto do Projeto Guri 26-31

6. Conclusão 32-33

1. INTRODUÇÃO

Conhecer a situação atual dos ex-alunos do Projeto Guri e o impacto do programa em suas escolhas de vida é o principal objetivo desta pesquisa.

Com este fim, e com base em um questionário quantitativo on-line dirigido aos ex-alunos, foi elaborado este relatório, que se encontra dividido em quatro partes principais.

Na primeira delas, detalha-se a metodologia aplicada na elaboração da pesquisa.

Na segunda parte, apresenta-se o perfil dos ex-alunos entrevistados, onde são analisados: a distribuição dos jovens por sexo e por faixa etária, o instrumento que estudaram no Guri, o tempo de permanência no Projeto e o motivo de desligamento.

Na terceira parte do relatório, são tratadas as questões relativas à situação atual dos ex-alunos, focando principalmente na prática musical, na situação acadêmica e profissional, no nível de ensino e nos campos de atuação.

Na quarta parte, analisa-se a importância que o Projeto Guri pode ter na vida dos ex-alunos e o interesse atual destes jovens com as notícias e eventos do Projeto Guri. E por último, na conclusão do relatório, foi realizada uma síntese com os principais dados abordados no relatório.

2. METODOLOGIA

Esta pesquisa foi realizada mediante questionário quantitativo, orientado aos ex-alunos do Projeto Guri, que foi encaminhado por meio do seguinte link, para ser preenchido on-line:

<https://pt.surveymonkey.com/s/OndefoiparardepoisdoGuri-visual>

Este questionário aborda, em primeiro lugar, questões sobre o perfil dos ex-alunos (sexo, idade, permanência no Projeto, data e motivo de saída do Guri); em segundo lugar, questões referentes à situação atual dos ex-alunos (prática musical, estudos e profissão); em terceiro lugar, questões referentes ao impacto do Guri na vida dos ex-alunos (importância do Guri, motivos desta importância); e, por último, questões sobre o contato destes com o Projeto (seguimento das notícias e eventos do Guri).

O envio do questionário foi realizado por e-mail e também por publicações feitas na página do Guri na rede social *Facebook*, incentivando o preenchimento da pesquisa.

No caso do envio da pesquisa via e-mail, foi utilizada a base de dados de ex-alunos da Amigos do Guri, com 9.020 e-mails cadastrados na ferramenta de mailing All-in. O primeiro email apresentando a pesquisa e solicitando a participação do ex-aluno foi enviado no dia 20 de agosto. Depois disso, dois lembretes foram enviados, nos dias 27 de agosto e 11 de setembro. As

respostas obtidas por meio do e-mail foram escassas (41 cliques no link do questionário), mesmo a listagem dos e-mails sendo elevada, tendo em vista que muitos deles eram antigos e voltaram. A seguir, observam-se no detalhe os envios:

- **1° envio - 20/08/2014:** 74 aberturas do e-mail e 23 cliques no link do questionário.
- **1° lembrete - 27/08/2014:** 63 aberturas e 9 cliques no link do questionário.
- **2° lembrete - 11/09/2014:** 63 aberturas e 9 cliques no link do questionário.

Já as publicações na página do Guri no *Facebook* tiveram uma grande adesão, tornando a maioria da amostra composta por ex-alunos que preencheram a pesquisa por meio da rede social (3.100 cliques no link do questionário). Segue o detalhe destas publicações:

- **Publicação 1 - 20/08/2014:** 24.744 pessoas alcançadas, 230 curtidas (na publicação), 151 compartilhamentos (na publicação) e 68 comentários (na publicação).
- **Publicação 2 - 10/09/2014:** 21.872 pessoas alcançadas, 249 curtidas, 57 compartilhamentos e 58 comentários.
- **Publicação 3 - 19/09/2014:** 210.496 pessoas alcançadas, 3.815 curtidas, 258 compartilhamentos e 224 comentários.

Destaca-se ainda que esta última publicação no *Facebook* foi paga, a fim de se tentar alcançar o máximo número possível de pessoas.

A amostra final da pesquisa foi formada por 1.954 ex-alunos que responderam ao questionário. Ressalta-se que nenhuma pergunta teve obrigatoriedade de resposta, o que, como se verá na apresentação dos resultados, eleva a porcentagem de “não sabe / não respondeu” nas diferentes questões. Quanto à construção da amostra, é importante ressaltar que os questionados participaram desta pesquisa de forma espontânea, não tendo sido elaborado nenhum plano amostral.

Pelo fato de a amostra ser espontânea e de, provavelmente, predominarem nela os ex-alunos que ainda mantêm algum contato com o Guri, se faz necessária uma leitura cautelosa dos resultados, mesmo a amostra tendo um tamanho de respondentes considerável.

3. PERFIL DA AMOSTRA

Neste terceiro ponto do relatório apresentamos o perfil dos ex-alunos que formam a amostra da pesquisa, analisando o sexo, a idade, a distribuição deles nas diferentes regionais administrativas do Projeto, o curso ou instrumento realizado, o tempo de permanência, a data e o motivo de saída do Projeto Guri.

Conforme explicado anteriormente, a participação dos questionados nesta pesquisa se deu de forma espontânea, principalmente por meio da rede social *Facebook*, não tendo sido elaborado um plano amostral. Desta forma, pode-se observar uma diferença significativa na distribuição dos respondentes em relação ao sexo, sendo maior a presença de mulheres (60%) em relação aos homens (40%).

Gráfico 1: Sexo (%)



Base: 1.954. Q1. Qual é o seu sexo?

Com relação à idade dos participantes da pesquisa, nota-se que a maioria deles se concentra na faixa etária dos 16 aos 20 anos (51%), seguidos por aqueles que têm entre 21 e 25 anos (27%). Cabe destacar que somente 1% dos ex-alunos questionados se encontram na faixa entre 6 e 10 anos ou têm mais de 31 anos de idade.

Gráfico 2: Idade (%)

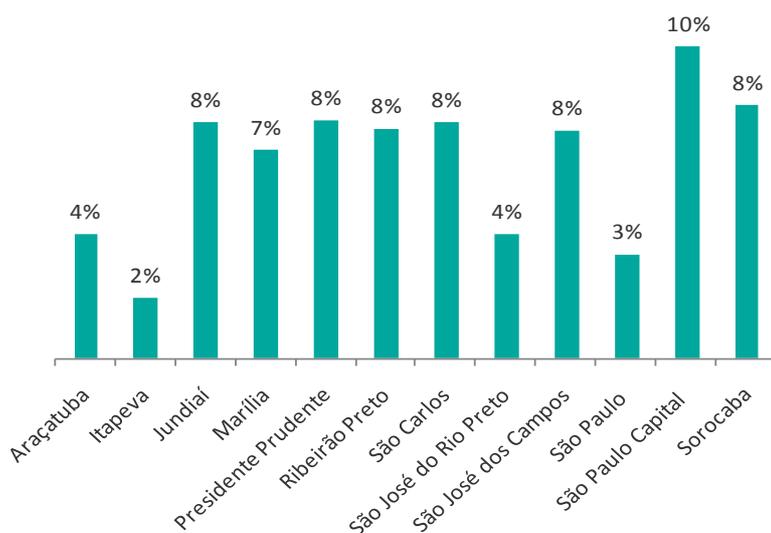


Base: 1.919. Q.2 Qual é a sua data de nascimento?

Quanto à distribuição dos respondentes entre as diferentes regionais administrativas do Projeto Guri, o seguinte gráfico apresenta que a maior proporção deles (22%) não informou o polo de ensino onde se inscreveu; 10% participaram do Projeto Guri em São Paulo Capital¹, seguidos por aqueles que cursaram nas regionais: Sorocaba, São José dos Campos, São Carlos, Ribeirão Preto, Presidente Prudente e Jundiaí, com 8% de jovens em cada uma, e pela regional Marília, com 7%. As regionais administrativas cuja adesão à pesquisa foi menor são: Araçatuba (4%), São José do Rio Preto (4%), São Paulo (3%) e Itapeva (2%).

¹ Os polos de ensino situados em São Paulo Capital foram geridos pela Organização Social de Cultura Amigos do Guri até o ano 2004, ano em que passaram a ser geridos pela Organização Social de Cultura Santa Marcelina.

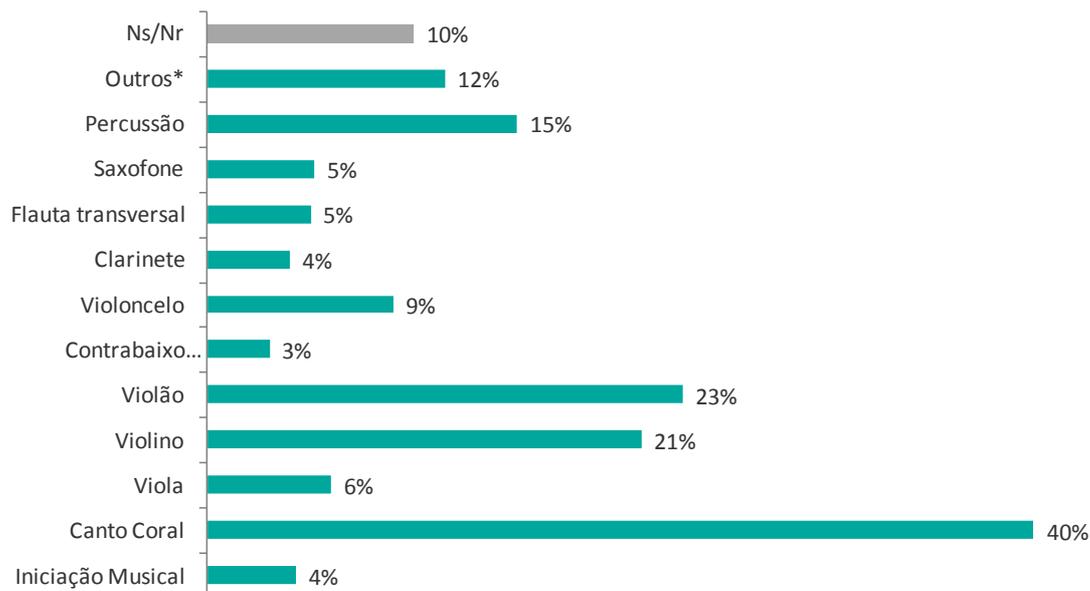
Gráfico 3: Regional Administrativa do Guri (%)



Base: 1.954. Q.3 Você estava matriculado em qual Polo do Guri?

No que diz respeito ao instrumento aprendido no Projeto Guri, observa-se que canto coral é o curso que tem maior adesão, com 40% dos ex-alunos, seguido do curso de violão (23%), violino (21%) e percussão (15%). Vale mencionar que na categoria “outros” foram reagrupados os cursos e disciplinas com menor adesão, como bandolim, cavaco e viola caipira, entre outros.

Gráfico 4: Instrumento (várias respostas possíveis - % sobre respondentes)

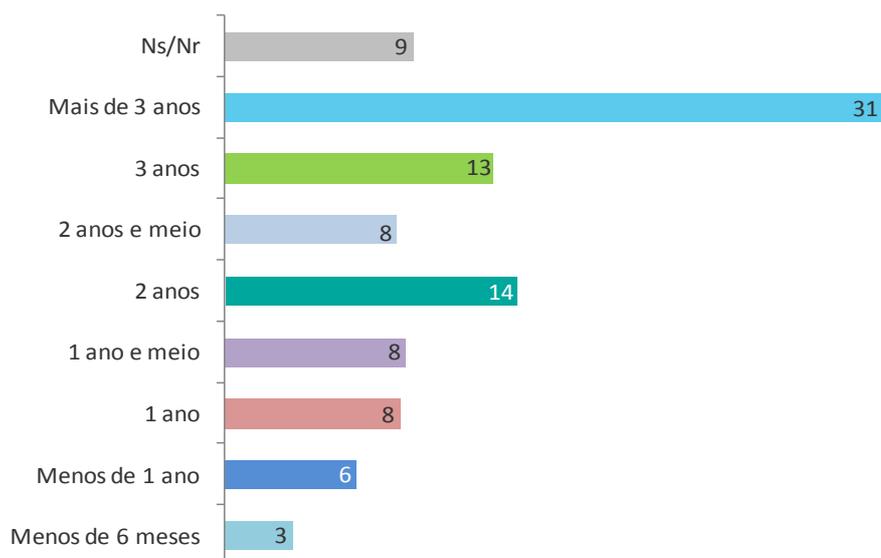


Base: 1.954. Q.3 Você estava matriculado em qual Polo do Guri?

Referente ao tempo em que os ex-alunos estiveram no Projeto Guri, ao reagrupar as categorias, constata-se que 25% dos ex-alunos permaneceram menos de dois anos no Projeto, 35% permaneceram entre dois e três anos e 31% permaneceram mais de três anos, conforme mostra o gráfico a seguir.

Esta alta taxa de permanência pode ser influenciada pelo fato de a amostra ser espontânea e, provavelmente, predominarem nela os ex-alunos que ainda mantêm contato estreito com o Guri, devido ao vínculo criado durante a longa permanência no Projeto.

Gráfico 5: Permanência (%)

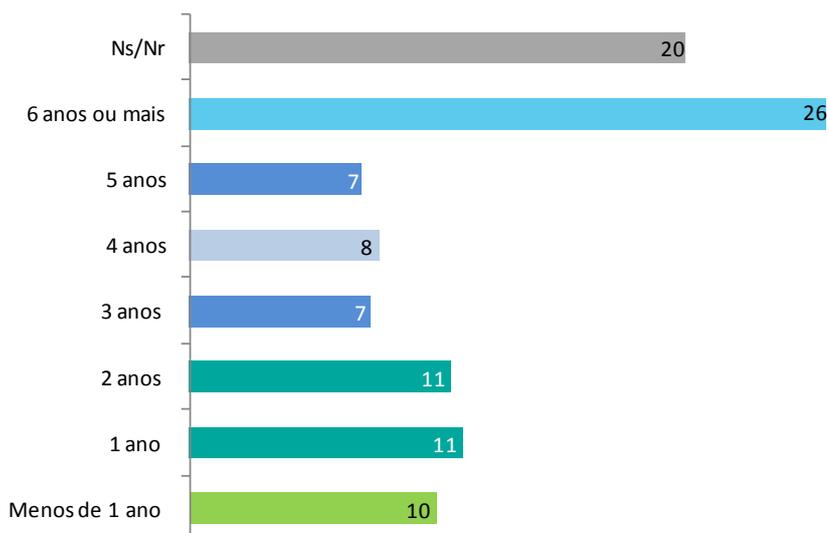


Base: 1.954 respondentes. Q.4 Durante quanto tempo você ficou no Guri?

Quanto à data de saída do Projeto Guri, o gráfico seguinte mostra que 26% dos ex-alunos saíram há seis anos ou mais, 20% não responderam a esta questão, 11% saíram há um ano, mesma porcentagem de ex-alunos que saíram há dois anos, e 10% declararam ter saído do Guri há menos de um ano. O fato de 26% dos respondentes terem saído há mais de seis anos do Guri e continuarem em contato pelas redes sociais já é um indicador de satisfação dos ex-alunos com o Projeto.

Reagrupando categorias, observa-se que 41% dos ex-alunos saíram há mais de três anos do Projeto e 39% há menos de três anos.

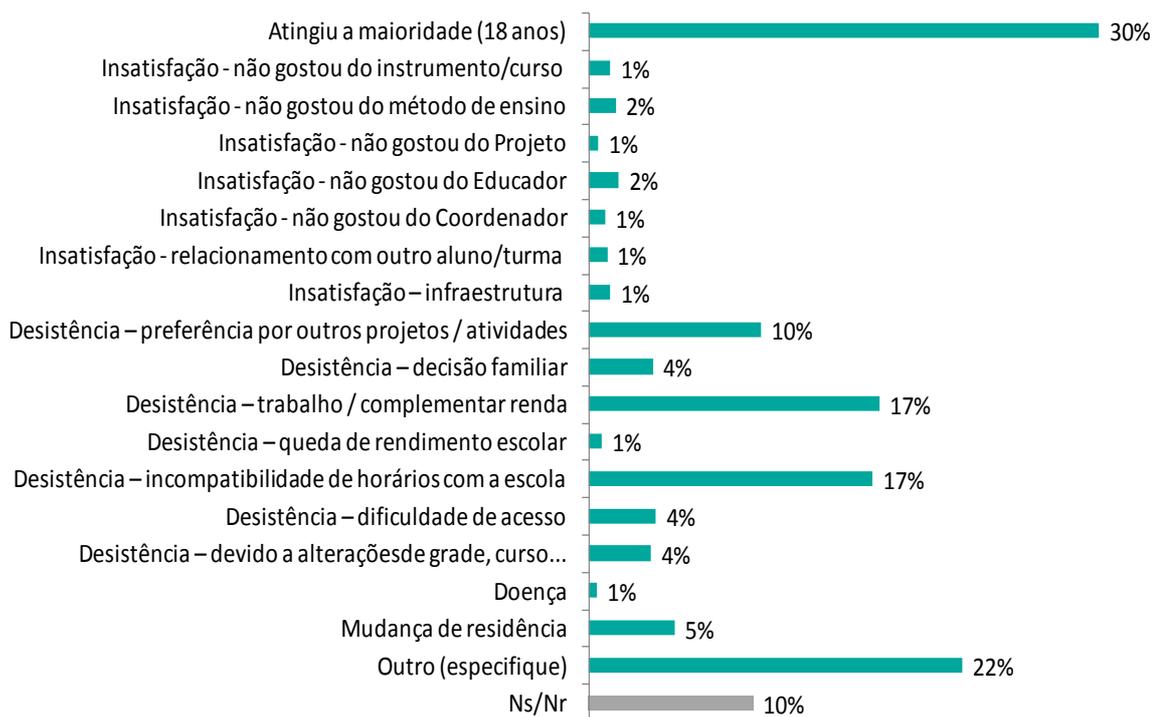
Gráfico 6: Data de saída (%)



Base: 1.954 respondentes. Q.5 Quando você saiu do Guri?

Uma vez que as atividades do Guri são dirigidas a crianças e adolescentes de 6 a 18 anos incompletos, o maior motivo de saída do Projeto Guri é o atingimento da maioria – 30% dos ex-alunos declararam ter saído por este motivo. Do restante, 22% declararam ter saído por outros motivos, que não constam na listagem de respostas oferecidas: obtenção de bolsas para estudos na área musical; fechamento do polo de ensino; falta de tempo ou motivação; problemas de saúde na família. Por outro lado, 17% dos jovens desistiram do Projeto por questões de incompatibilidade de horários com a escola, mesma proporção que saiu por questões de trabalho, e 10% para realizar outras atividades de sua preferência.

Gráfico 7: Motivo da saída (% sobre respondentes - várias respostas possíveis)



Base: 2.368 respostas e 1.954 respondentes. Q.6 Qual foi o motivo da sua saída?

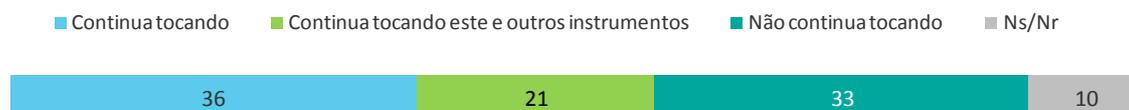
4. ONDE FOI PARAR DEPOIS DO GURI?

Com o objetivo de conhecer o paradeiro dos ex-alunos do Projeto Guri, o primeiro passo dado foi analisar se os jovens continuam tocando o instrumento que aprenderam no Guri.

4.1 Prática musical

Observa-se que **57% dos ex-alunos que responderam a esta pesquisa continuam com a prática musical**, sendo que 36% tocam o instrumento aprendido no Guri e 21% tocam este e outros instrumentos.

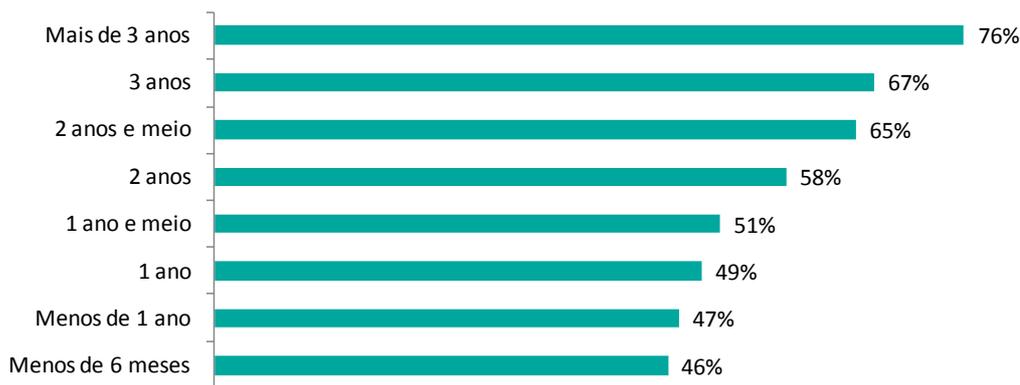
Gráfico 8: Prática musical (%)



Base: 1.954 respondentes. Q.8. Você continua praticando este instrumento?

Analisando a possível relação entre a prática musical e a permanência dos ex-alunos no Projeto, o gráfico seguinte mostra que quanto maior é o tempo de permanência no Guri, a proporção de ex-alunos que continuam tocando aumenta. Desta forma, 73% dos ex-alunos que permaneceram mais de três anos no Projeto continuam com a prática musical, contra 46% dos ex-alunos que permaneceram menos de seis meses.

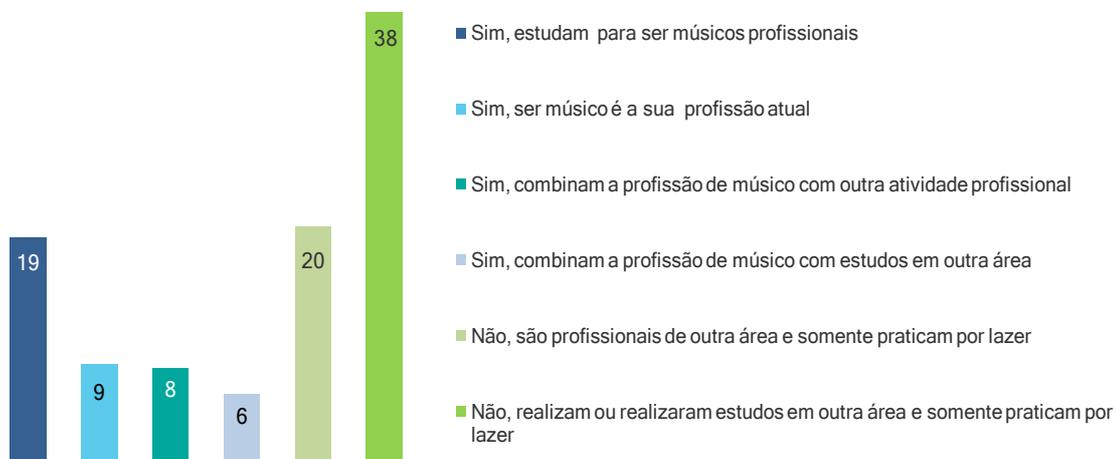
Gráfico 9: Permanência no Projeto Guri e prática musical (%)



Base: 1.762 respondentes. Q.4 Durante quanto tempo você ficou no Guri?/ Q.8. Você continua praticando este instrumento?

Entre os ex-alunos que continuam com a prática musical depois de terem saído do Guri (57%), 42% estudam música ou se tornaram profissionais da música, e 58% somente praticam por lazer.

Gráfico 10: Situação atual dos ex-alunos que tocam o instrumento (%)

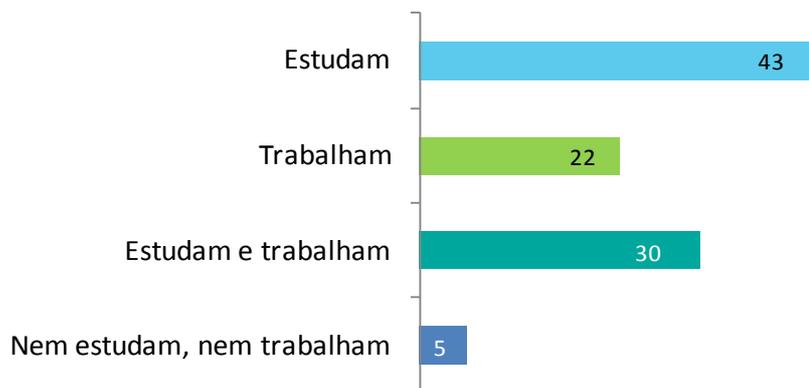


Base: 1.113 respondentes. Q.9. Você se tornou profissional da música?

Ao reagrupar as categorias acima sob uma perspectiva mais genérica em relação à **situação atual dos ex-alunos que continuam com a prática musical**, observa-se que 57% estudam, seja na área musical ou em outra área, 37% trabalham e 6% estudam e trabalham.

No caso dos **ex-alunos que declararam não tocar atualmente**, apresenta-se no gráfico seguinte que 43% estudam, 22% trabalham, 30% estudam e trabalham e 5% nem estudam, nem trabalham, atualmente.

Gráfico 11: Situação atual dos ex-alunos que não tocam o instrumento (%)



Base: 642 respondentes. Q.8.1 Você estuda ou trabalha atualmente?

Percebe-se que a proporção de ex-alunos que estudam atualmente é significativamente maior no caso dos ex-alunos que continuam com a prática musical (57%) em relação a aqueles que não tocam nenhum instrumento (43%). O mesmo acontece no caso do percentual de ex-alunos que trabalham atualmente, onde também é maior a proporção entre os ex-alunos que continuam com a prática musical (37%) em relação aos que não tocam um instrumento (22%).

No entanto, quando observamos o índice de ex-alunos que estudam e trabalham simultaneamente, a situação se inverte. A proporção deles é significativamente maior entre aqueles que não praticam nenhum instrumento atualmente (30%) em relação aos que continuam com a prática musical (6%).

Uma hipótese que pode ajudar a entender melhor estes dados pode ser a de que a falta de tempo limita a possibilidade destes ex-alunos, que estudam e trabalham, de se dedicarem a outras atividades, como por exemplo, a música.

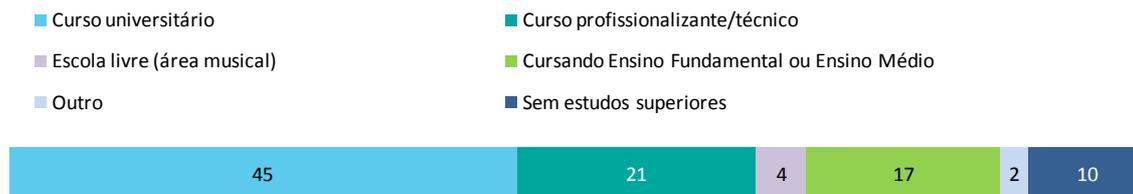
Com o objetivo de analisar se existem diferenças no **nível de ensino entre aqueles alunos que mantêm a prática musical e aqueles que não**, os seguintes gráficos mostram que não existem comportamentos diferenciados entre os dois grupos no que diz respeito aos estudos universitários. Observa-se que a proporção de jovens no ensino universitário é praticamente a mesma entre aqueles que não tocam (44%) e os que tocam (45%). Porém, em relação ao nível de ensino técnico, observa-se uma menor proporção de jovens neste nível entre aqueles que não tocam (16%), em relação a aqueles que continuam com a prática musical (21%). Situação esta que se inverte no caso do Ensino Fundamental e Médio, onde a proporção é maior entre os alunos que não tocam (27%) do que entre os que tocam atualmente (17%).

Gráfico 12: Nível de ensino dos ex-alunos que não tocam o instrumento (%)



Base: 598 respondentes. Q.8 Você continua praticando este instrumento? Q.9.1 Que tipo de estudos de música você realiza? Q.10 Você realizou ou está cursando estudos superiores?

Gráfico 13: Nível de ensino dos ex-alunos que continuam com a prática musical (%)

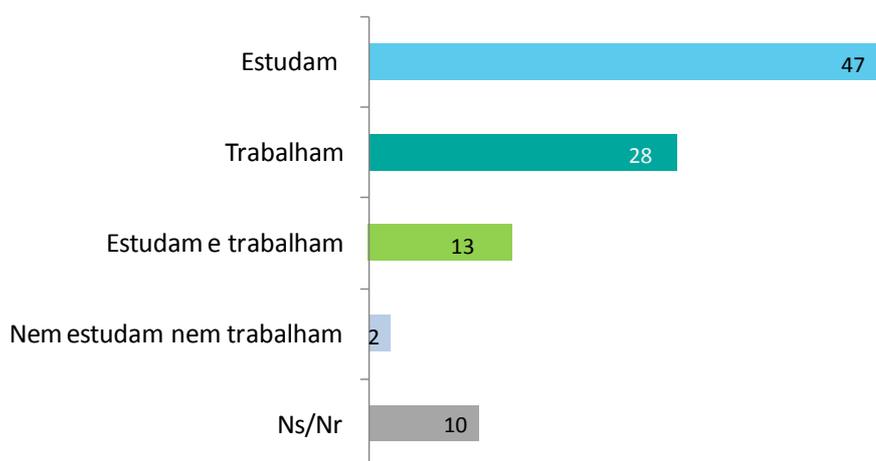


Base: 1098 respondentes. Q.8 Você continua praticando este instrumento? Q.9.1 Que tipo de estudos de música você realiza?
Q.10 Você realizou ou está cursando estudos superiores?

4.2. Situação atual, nível de ensino e área de atuação do total de ex-alunos

Por outro lado, a fim de obter uma visão geral e não segmentada da situação atual dos ex-alunos questionados, unificando as informações anteriores, observa-se que a maior parte dos ex-alunos estuda (47%), seguidos daqueles que trabalham (28%), daqueles que estudam e trabalham (13%) e, finalmente, daqueles que nem estudam, nem trabalham (2%). Sendo que 10% dos jovens não informaram sobre a sua situação atual.

Gráfico 14: Situação atual do total de ex-alunos (%)



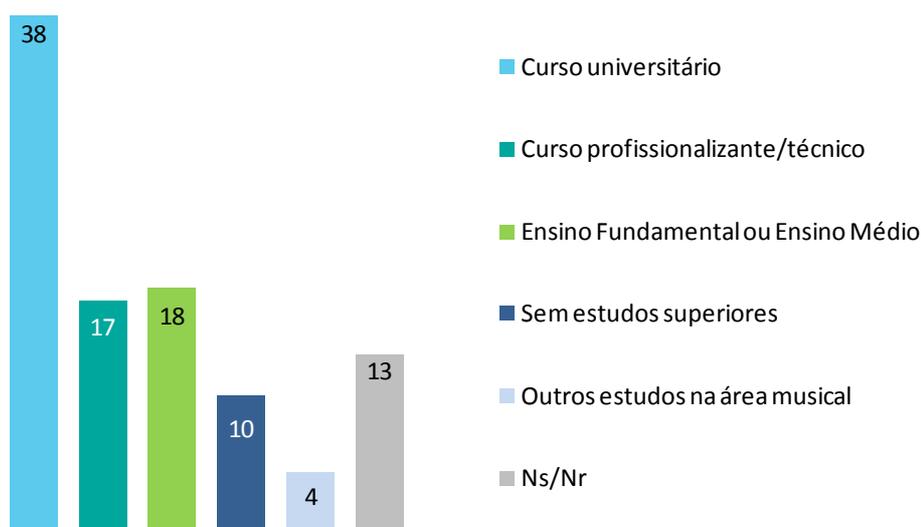
Base: 1.954 respondentes. Q.8.1 Você estuda ou trabalha atualmente? /Q.9. Você se tornou profissional da música?

Ainda com esta perspectiva de visão geral do conjunto de ex-alunos entrevistados, em relação ao nível de ensino,

observa-se que a maior parte deles realiza ou realizou um curso universitário (38%), seguidos daqueles que cursam o Ensino Fundamental ou Ensino Médio (18%) e, por último, daqueles que realizam ou realizaram algum curso técnico (17%).

Quanto à proporção de ex-alunos que cursam atualmente o Ensino Fundamental ou Médio, observa-se na distribuição etária da amostra que 25% dos questionados têm 17 anos ou menos. Isto explica o alto número de ex-alunos que ainda se encontram cursando o Ensino Fundamental ou Médio.

Gráfico 15: Nível de ensino do total de ex-alunos (%)

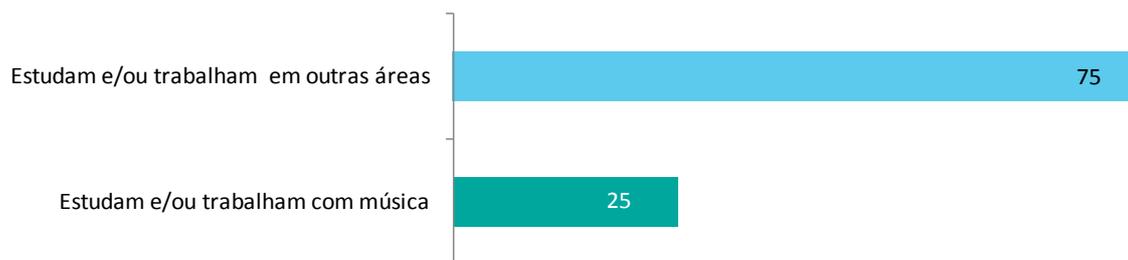


BASE: 1.954 respondentes / Q.9 Que tipo de estudos de música você realiza? / Q.10 você realizou ou está realizando estudos superiores?

No que diz respeito à área de atuação dos ex-alunos, estejam eles trabalhando, estudando ou ambos, no gráfico abaixo se observa que, na maioria das respostas (70%), os ex-alunos declararam estudar ou trabalhar em áreas distintas da musical, sendo apenas 25% os que declararam atuar na área musical.

É importante ressaltar que nos gráficos a seguir os percentuais foram elaborados sobre o número de respostas obtidas em várias questões, entre as quais, os ex-alunos que estudam e trabalham podem ter respondido a mais de uma.

Gráfico 16: Área de atuação do total de ex-alunos (% sobre as respostas – várias possíveis)

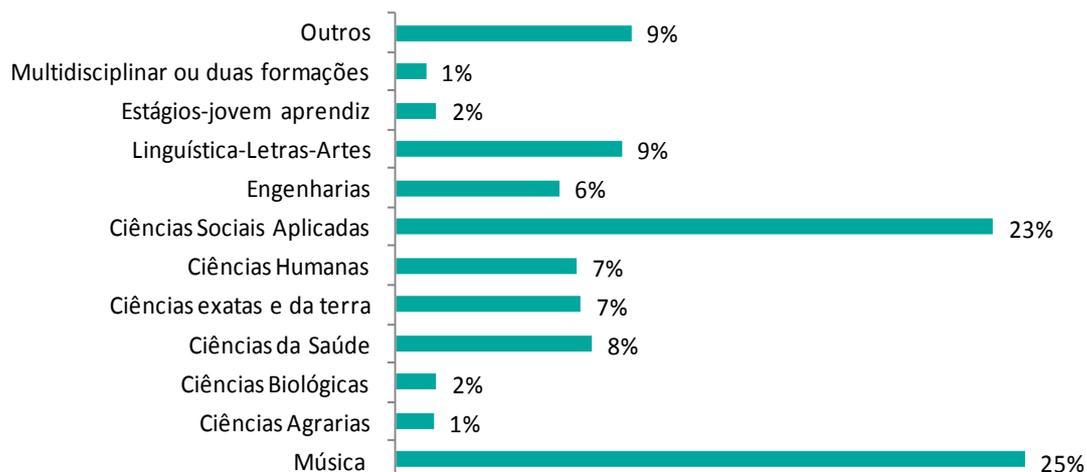


Base: 1.885 respostas. Q.9. Você se tornou profissional da música / Q.9.5. Qual é a sua profissão?/10.1. Qual curso técnico você realizou ou esta realizando? / Q.10.2 Qual curso universitário você realizou ou está realizando?

Conforme o gráfico abaixo, entre as diferentes áreas de atuação, se destaca a área musical, com 25% de respostas de ex-alunos que trabalham ou estudam na área, seguida pela área de ciências sociais aplicadas, com 23% de respostas. A área de linguística, letras e artes obteve 9% de respostas, mesma porcentagem obtida por “outros”, onde se reagrupam profissões ou estudos que não conseguiram ser codificadas segundo a Tabela de Conhecimento da Capes², tais como as profissões de operador, funcionário público, estética, dentre outras.

² Tabela de áreas de Conhecimento e Avaliação, Fundação CAPES Ministério da Educação, Abril 2014. <http://www.capes.gov.br/avaliacao/instrumentos-de-apoio/tabela-de-areas-do-conhecimento-avaliacao>

Gráfico 17: Área de atuação do total de ex-alunos (% sobre respostas - várias possíveis)



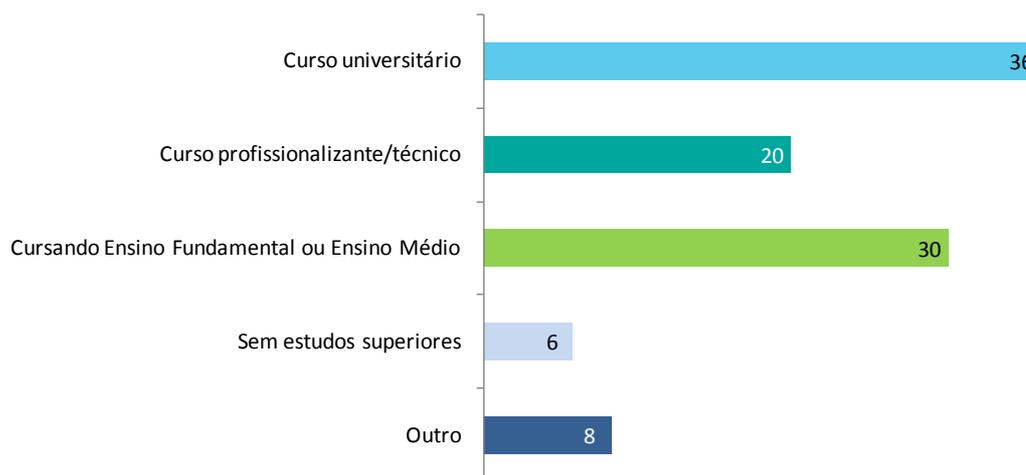
Base: 1.885 respostas. Q.9. Você se tornou profissional da música / Q.9.5. Qual é a sua profissão?/10.1. Qual curso técnico você realizou ou esta realizando? / Q.10.2 Qual curso universitário você realizou ou está realizando?

Uma vez analisada a situação atual dos ex-alunos, é feita agora uma análise detalhada desta situação com relação ao nível de estudos e à área de atuação, para assim verificar, por meio da comparação, se existem comportamentos diferenciados entre aqueles que estudam e os que trabalham.

4.3. Nível de ensino em relação à situação atual dos ex-alunos

Entre os ex-alunos que **declararam estudar atualmente** (47%), a maior parte se encontra realizando estudos universitários (36%) ou cursando o Ensino Fundamental ou Ensino Médio (30%).

Gráfico 18: Nível de ensino dos ex-alunos que estudam atualmente (%)



Base: 911 respondentes. Q.8.1 Você estuda ou trabalha atualmente? Q.9 Você se tornou profissional da música? Q. 9.1 Que tipo de estudos de música você realiza? Q.10 Você realizou ou esta cursando estudos superiores?

Referente aos ex-alunos que cursam Ensino Fundamental ou Médio (350), quando questionados sobre seu futuro acadêmico, 76% afirmam ter intenção de realizar estudos superiores universitários, 11% estudos superiores técnicos e 12% ainda não refletiram a respeito.

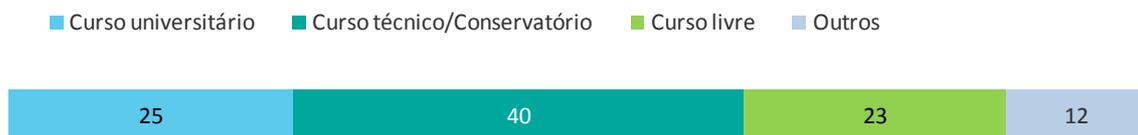
No caso dos ex-alunos que declaram não ter realizado estudos superiores (197), quando perguntados sobre o nível de ensino em que deixaram de estudar, 97% afirmam ter deixado de estudar no Ensino Médio.

Quando se observa o nível de estudos dos **ex-alunos que estudam música** (214), percebe-se um comportamento diferenciado em relação ao total de ex-alunos que estudam. A maior parte estuda cursos técnicos (40%) e somente 25% realizam estudos universitários, contra 36% no caso do total de ex-alunos que estudam.

Desta forma, o ensino técnico, que é o nível escolar majoritário entre os ex-alunos que realizam estudos

musicais, passa a ser aquele com menor adesão no caso do total de ex-alunos que estudam (20%). Assim, pode-se supor que a oferta de estudos musicais seja maior e mais variada na área técnica do que na formação universitária.

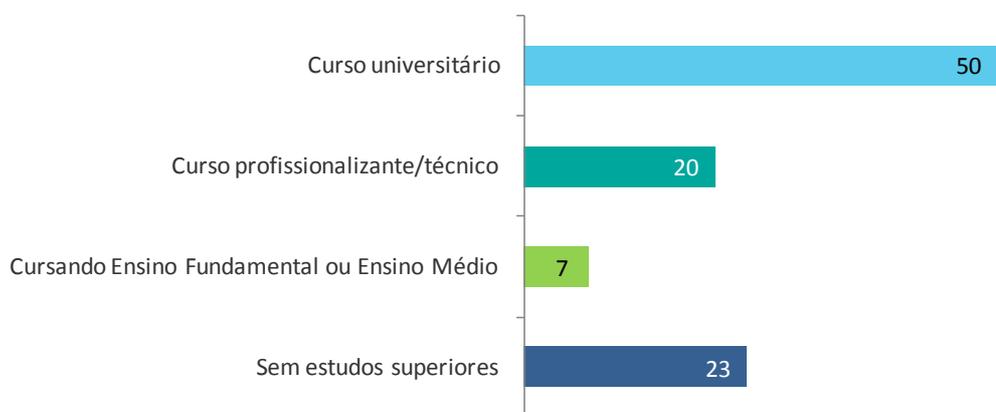
Gráfico 19: Nível de estudos musicais (%)



Base: 212 respondentes. Q.9.1 Que tipo de estudos de música você realiza?

Entre os ex-alunos que **declararam trabalhar atualmente** (28%), o seguinte gráfico mostra que 50% dispõem de um nível acadêmico universitário e 23% não realizaram estudos superiores.

Gráfico 20: Nível de ensino dos ex-alunos que trabalham atualmente (%)



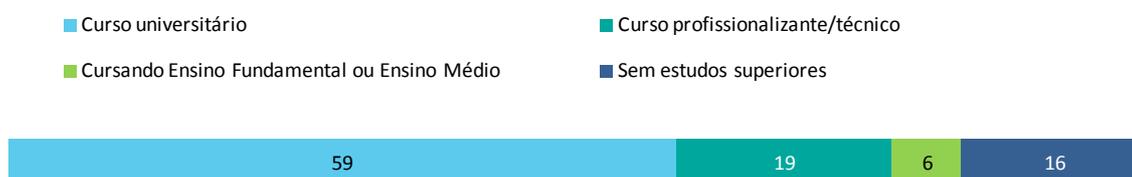
Base: 534 respondentes. Q.8.1 Você estuda ou trabalha atualmente? Q.9 Você se tornou profissional da música? Q. 9.1 Que tipo de estudos de música você realiza? Q.10 Você realizou ou está cursando estudos superiores?

Observa-se que a proporção de universitários é maior entre os alunos que trabalham (50%), do que entre os que estudam (36%), o que mantém estreita relação com a faixa etária dos respondentes, sendo que 30% dos ex-

alunos que estudam se encontram cursando Ensino Fundamental ou Médio, por questões de idade.

Analisando no detalhe, percebe-se que os ex-alunos que estudam música (gráfico 17), em sua maioria, realizam cursos técnicos ou livres (63%), no entanto, entre os ex-alunos que trabalham atualmente com música, a maioria realizou estudos universitários (59%). Uma maior variedade atual de estudos musicais técnicos e livres em relação aos universitários, ou uma formação que começa com cursos técnicos e conclui com estudos universitários, poderia explicar esta diferença de níveis de ensino existente entre os ex-alunos que estudam música e aqueles que trabalham com música.

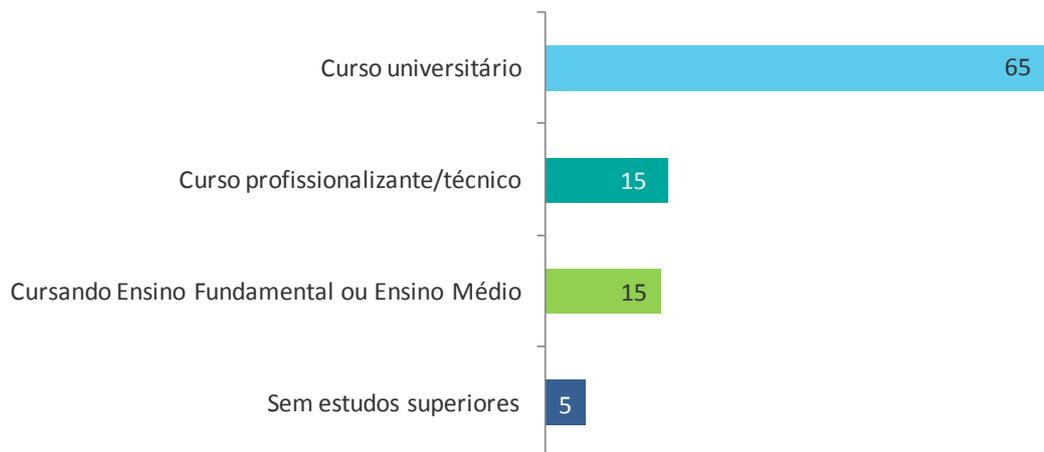
Gráfico 21: Nível de ensino dos ex-alunos que trabalham com música (%)



Base: 178 respondentes. Q.8.1 Você estuda ou trabalha atualmente? Q.9 Você se tornou profissional da música? Q. 9.1 Que tipo de estudos de música você realiza? Q.10 Você realizou ou está cursando estudos superiores?

Sobre o total de ex-alunos que estudam e trabalham atualmente (13%), 65% são estudantes universitários. Isto pode ser devido ao custo maior dos estudos universitários e à necessidade, por questões de renda, de trabalhar para poder estudar.

Gráfico 22: Nível de ensino dos ex-alunos que trabalham e estudam (%)



Base: 252 respondentes. Q.8.1 Você estuda ou trabalha atualmente? Q.9 Você se tornou profissional da música? Q. 9.1 Que tipo de estudos de música você realiza? Q.10 Você realizou ou está cursando estudos superiores?

A respeito das diferentes situações dos ex-alunos em relação ao nível de ensino, observamos que nas três situações (estudam, trabalham, estudam e trabalham) são maioria os ex-alunos com nível de ensino universitário, tendo a maior proporção deles entre os ex-alunos que estudam e trabalham (65%).

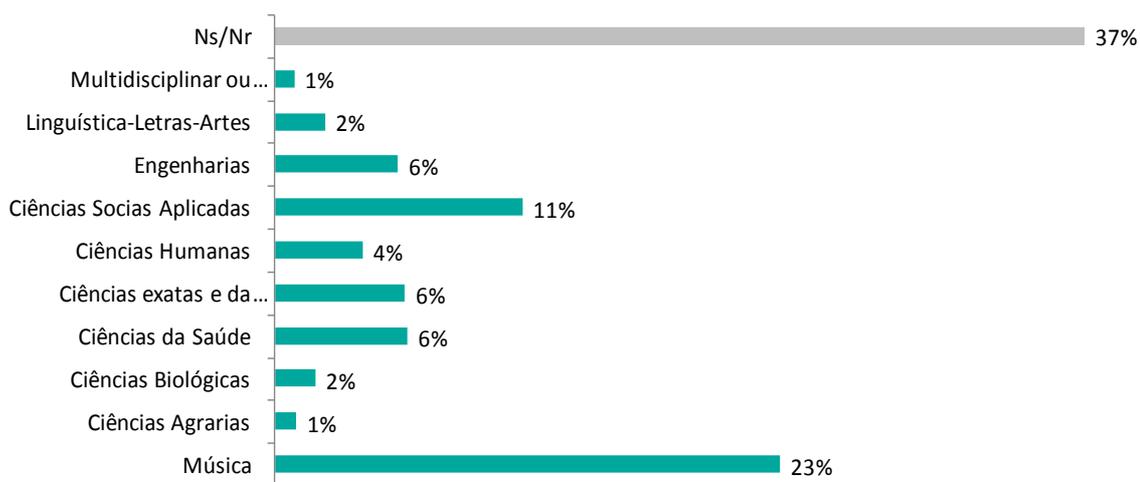
Por outro lado, a proporção de ex-alunos que realiza estudos técnicos é de aproximadamente 20% nos três grupos, e o nível de ensino Fundamental e Médio, como visto anteriormente, têm a sua maior proporção entre os alunos que apenas estudam (30%).

Logo, pode-se concluir que as diferentes situações dos ex-alunos apresentam tendências similares em relação ao nível de ensino, achando a diferença mais significativa no caso dos ex-alunos que estudam música, entre os quais a maioria tem um nível de ensino técnico em vez de universitário.

4.4. Área de atuação em relação à situação atual

Em relação à área de estudo, observa-se que entre **os ex-alunos que estudam atualmente**, 37% não declararam a área na qual realizam estudos, 26% estudam música e 11% realizam ciências sociais aplicadas.

Gráfico 23: Área de estudos dos ex-alunos que estudam atualmente (%)

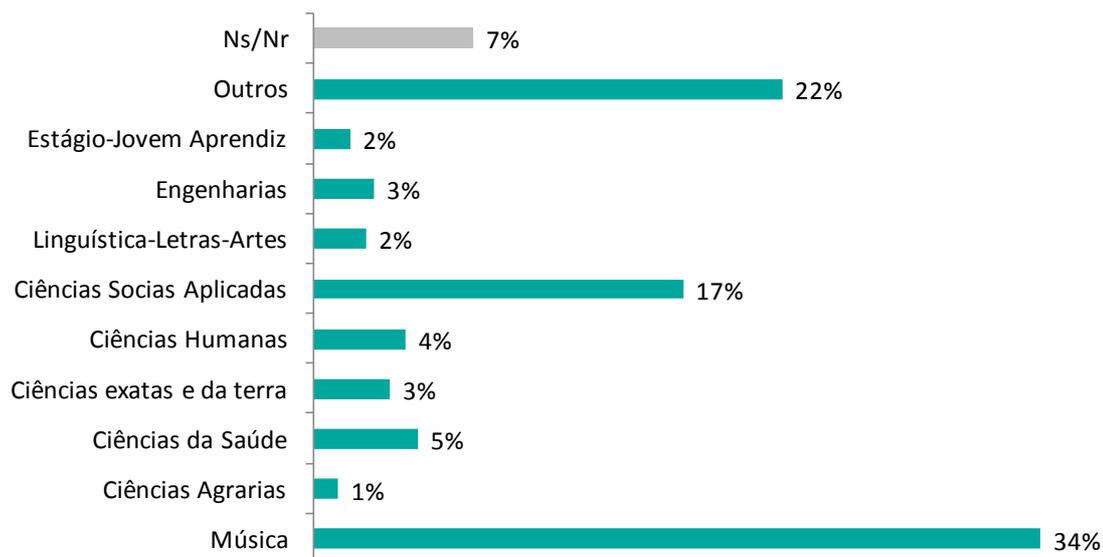


Base: 917 respondentes. Q.8.1 Você estuda ou trabalha atualmente? Q.9. Você se tornou profissional da música? Q.10.1 Qual curso técnico você realizou ou esta realizando? Q.10.2. Qual curso universitário você realizou ou esta realizando?

No caso dos **ex-alunos que trabalham atualmente**, 34% trabalham com música e 22% trabalham na área de ciências sociais aplicadas – mesmo percentual que trabalha em outras áreas, que não conseguiram ser categorizadas na Tabela de Áreas de Conhecimento da Capes (22%).

O fato de a maioria dos ex-alunos trabalhar ou estudar com música pode se dever à composição espontânea da amostra, na qual estes jovens podem ter maior representação por seguirem de perto as atividades do Projeto Guri nas redes sociais.

Gráfico 24: Área de estudos dos ex-alunos que trabalham atualmente (%)

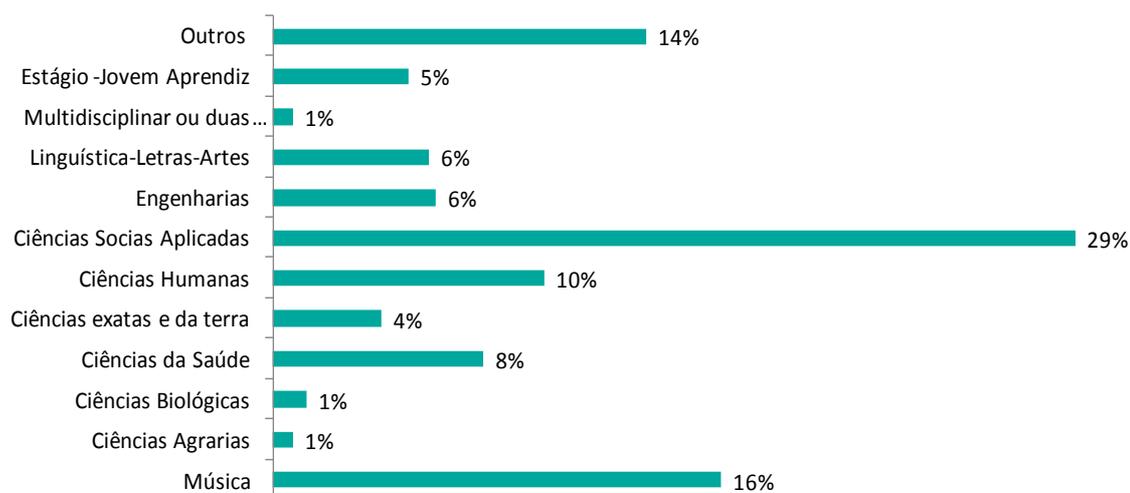


Base: 545 respondentes. . Q.8.1 Você estuda ou trabalha atualmente? Q.9. Você se tornou profissional da música? Q.10.1 Qual curso técnico você realizou ou esta realizando? Q.5. Qual a sua profissão?

Finalmente, no caso dos **ex-alunos que estudam e trabalham**, 29% estudam ou trabalham na área das ciências sociais aplicadas e 16% se interessam pela área musical.

Neste caso, as porcentagens foram elaboradas com relação às respostas, já que os ex-alunos que estudam e trabalham responderam ambas as questões.

Gráfico 25: Área de estudos dos ex-alunos que estudam e trabalham atualmente (% sobre respostas- várias possíveis)



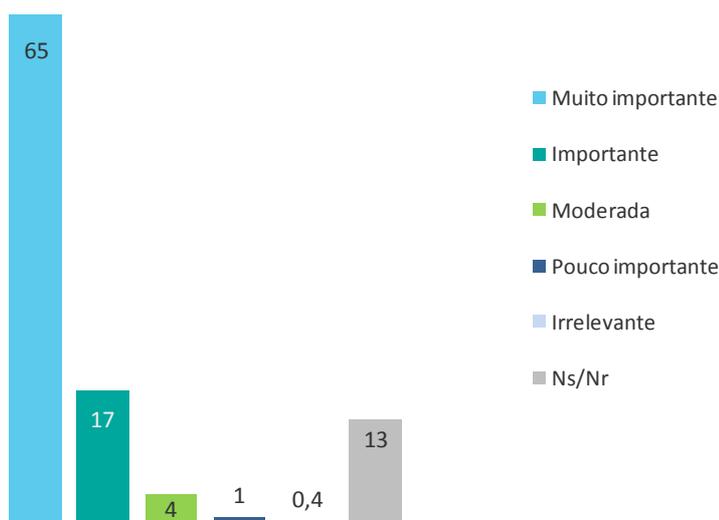
Base: 404 respostas. Q.10.1 Qual curso técnico você realizou ou esta realizando? Q.10.2. Qual curso universitário você realizou ou esta realizando?

Sobre a área de atuação, podemos concluir que o comportamento dos três grupos (estudam, trabalham, estudam e trabalham) mantém similitudes entre aqueles que estudam e os que trabalham. No entanto, no caso dos ex-alunos que estudam e trabalham percebemos uma variação de comportamento, não sendo a área musical a primeira escolha como área de atuação.

5. IMPACTO DO PROJETO GURI

Neste último ponto do relatório será analisado o impacto que o Projeto Guri teve na vida dos ex-alunos questionados. Desta forma, quando se pergunta de uma forma genérica qual foi para eles a importância de ter participado do Projeto, 65% dos ex-alunos consideram que o Guri teve muita importância para sua vida e 17% o consideraram importante. Isto faz com que 82% dos ex-alunos considerem que a participação no Projeto Guri foi muito importante ou importante para sua vida.

Gráfico 26: Importância do Guri para os ex-alunos (%)

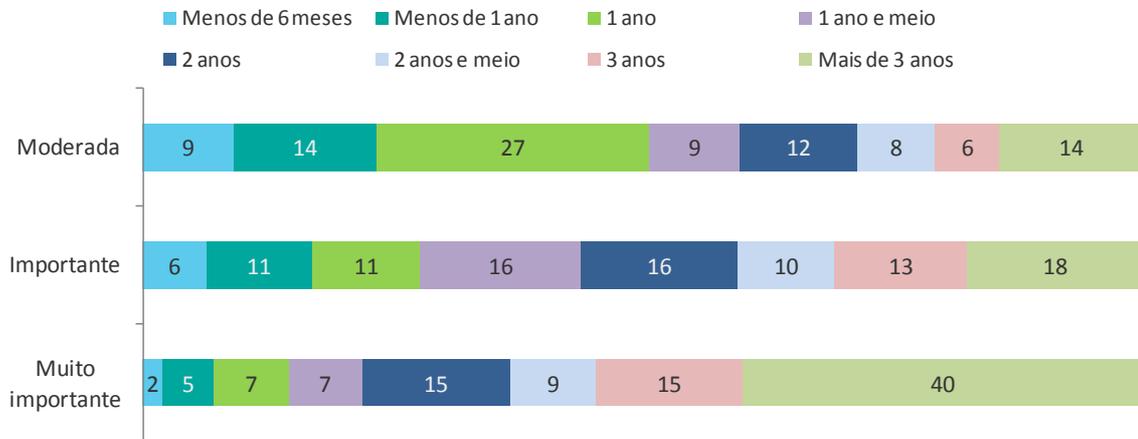


Base: 1954 respondentes. Q.13. De modo geral, qual a importância de ter participado no Projeto Guri para sua vida?

No seguinte gráfico pode-se confirmar a hipótese que quanto maior é o tempo de permanência no Projeto Guri maior é o impacto do mesmo para os ex-alunos. Entre os que declararam um impacto moderado do Guri na sua vida, 40 % permaneceram dois anos ou mais no Projeto; entre aqueles que declararam um impacto importante, esta porcentagem aumenta para 57%; e quando se observa os que declararam um impacto muito

importante, o percentual sobe para 79% de ex-alunos que permaneceram dois anos ou mais no Projeto.

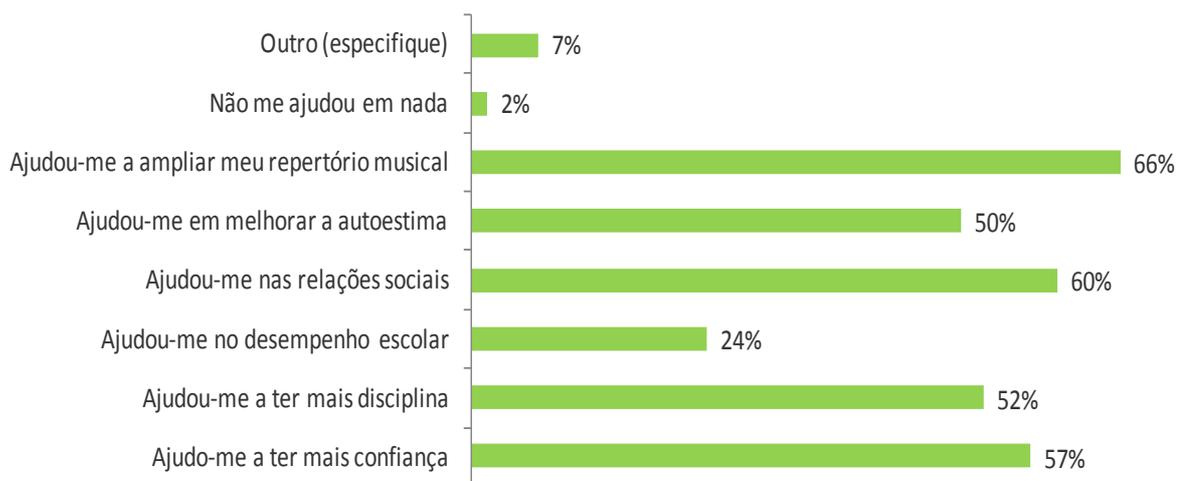
Gráfico 27: Importância no Guri para os ex-alunos em relação à permanência no Projeto (%)



Base: 1695 respondentes. Q.4. Durante quanto tempo você ficou no Guri? Q.13. De modo geral, qual a importância de ter participado no Projeto Guri para sua vida?

Com relação aos motivos pelos quais o Guri teve uma importância relevante na vida dos ex-alunos questionados, 66% consideram que o Guri ajudou-lhes a ampliar seu repertório musical, 60% declaram que lhes ajudou nas relações sociais, 57% consideram que lhes ajudou a ter mais confiança, 52% afirmam que lhes ajudou a ter mais disciplina e 50% dizem que o Guri ajudou-lhes a melhorar a autoestima. Somente 7% dos ex-alunos declararam que o Projeto Guri teve um impacto em outros aspectos não citados entre as respostas possíveis, e 2% consideram que o Guri não lhes ajudou em nada.

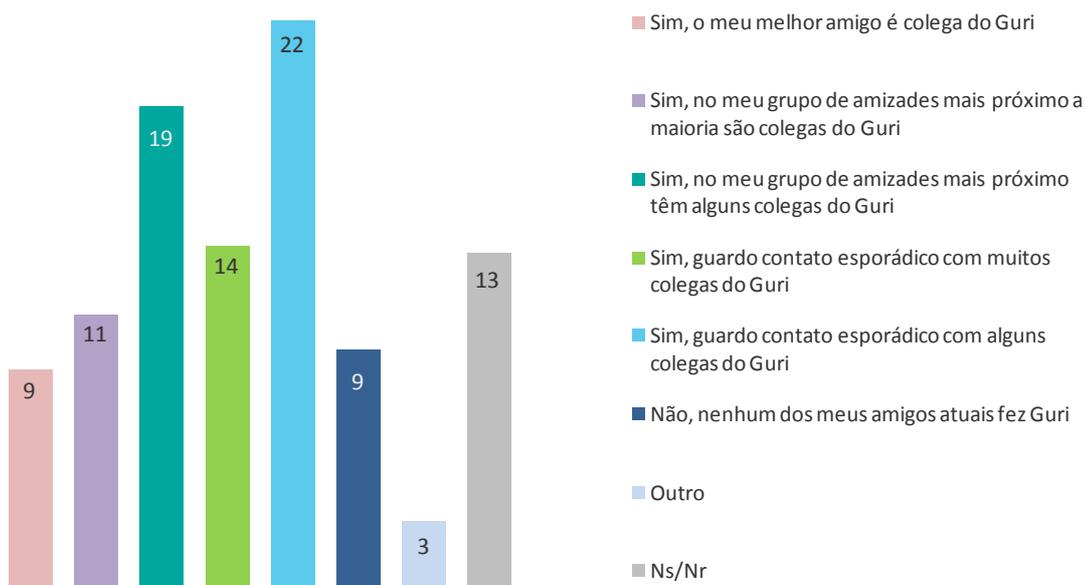
Gráfico 28: Principais aspectos nos quais o Guri teve um impacto relevante para os ex-alunos
 (% sobre respondentes – várias respostas possíveis)



Base: 1.695 respondentes/ 5.378 respostas. Q.14. Principalmente, em quais aspectos da sua vida, o Guri teve um impacto relevante?

Uma vez que a maior parte de ex-alunos (60%) declarou que o Guri ajudou-lhes nas relações sociais, o seguinte gráfico analisa o círculo de amizades dos ex-alunos em relação ao Projeto Guri.

Gráfico 29: Amizades dos ex-alunos (%)



Base: 1.954 respondentes. Q.11 Você mantém amizades da época do Guri?

Observa-se que 22% guardam contato esporádico com muitos colegas do Guri, 19% têm no seu grupo de amizades mais próximo alguns colegas do Guri e 14% guardam contato com muitos colegas do Guri. Ressalta-se que 11% dos ex-alunos declaram que no seu grupo de amizades mais próximo a maioria são colegas do Guri e que 9% não mantêm amizade com nenhum colega do Guri.

Vendo que as relações sociais são para os ex-alunos uma parte importante de participar do Projeto Guri, foi perguntado se uma ferramenta de relacionamento entre ex-alunos e alunos poderia resultar-lhes interessante, e constatou-se que 82% dos ex-alunos gostariam que esta ferramenta fosse criada.

Gráfico 30: Ex-alunos que achariam interessante a criação uma ferramenta de relacionamento entre alunos e ex-alunos do Projeto Guri (%)



Base: 1.954 respondentes. Q.15. Você acharia interessante se o Guri criasse uma ferramenta de relacionamento entre alunos e ex-alunos do Guri?

Os principais motivos que eles apontam para criação desta ferramenta são: a troca de experiências entre ex-alunos e alunos, a importância de não perder o contato com os colegas do Guri, o fato de se criar uma rede em torno ao Guri, pela qual possam contatar profissionais da área musical e trocar informações sobre cursos e eventos musicais interessantes para incentivar a cultura.

Seguem alguns dos comentários dos ex-alunos a respeito:
- “A música sempre vive em nossos corações, o Guri me

propiciou isso e compartilhar isso com os ingressantes seria muito legal”;

- “Vários ex-alunos não têm mais aonde tocar ou apreciar música, isso seria uma boa”;

- “Para trocarmos experiências e mantermos juntos a paixão pela música!”;

- “Para que a amizade e o contato nunca deixem de existir, pois quem passa pelo Projeto nunca deixa de ser um Guri”;

- “Mostrar aos alunos atuais a importância de perceber que há futuro na música”;

- “Pois assim trocaríamos experiências e poderíamos criar um vínculo maior para trabalhos futuros”;

-“Adoraria, pois amo o Guri e tudo o que ele representa”;

-“Para continuar espalhando a música pelo mundo”;

-“Manter vínculos musicais com concertos, com alunos e ex-alunos seria demais!”.

Quando perguntado se eles acompanham as notícias do Guri, observa-se no seguinte gráfico que 57% declaram seguir as notícias do Guri.

Gráfico 31: Ex-alunos que acompanham as notícias do Guri (%)



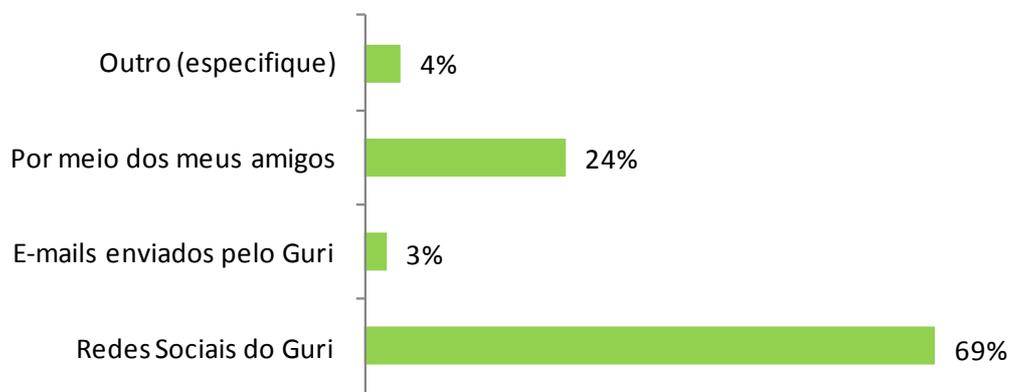
Base: 1.954 respondentes. Q.16. Você acompanha as notícias do Guri?

Com relação aos meios pelos quais os ex-alunos acessam as notícias do Guri, a maioria acessa as notícias pelas redes sociais (69%), no entanto, este dado deve ser lido com cautela, pelo fato de a amostra desta pesquisa, como visto anteriormente, estar formada, quase em sua

totalidade, por ex-alunos que responderam a pesquisa por meio da página do Guri na rede social *Facebook*.

Mesmo assim, também se encontra uma porcentagem importante de alunos (28%) que acompanham as notícias do Guri por meio dos amigos ou por outros meios, como o site do Guri, o jornal da cidade, visitas nos Polos e amigos ou familiares que cursam atualmente o Guri.

Gráfico 32: Meios pelos quais os ex-alunos acompanham as notícias do Guri (%)



Base: 1.109 respondentes. Q.16.1 De que forma você acompanha as notícias do Guri?

Porém, analisando a frequência dos ex-alunos nos eventos do Guri, observa-se que 71% não frequentam eventos, sendo somente 16% os que o fazem.

Gráfico 33: Ex-alunos que frequentam eventos do Guri (%)



Base: 1.954 respondentes. Q.11 Você frequenta atualmente eventos do Guri?

6. CONCLUSÃO

Esta pesquisa, orientada a conhecer a situação atual dos ex-alunos do Projeto Guri, está formada por uma amostra espontânea, em que as mulheres são maioria em relação aos homens (60%); as faixas etárias predominantes são dos 16 aos 20 anos (51%) e dos 21 aos 25 anos (27%); os principais cursos que os ex-alunos realizaram durante seu tempo de Guri são canto coral (40%), violão (23%) e violino (21%); a maior parte deles (44%) permaneceram no Projeto três anos ou mais; e o principal motivo de saída é o atingimento da maioridade (30%).

Recomenda-se uma leitura cautelosa dos resultados devido ao fato de a amostra ser espontânea e predominarem nela os ex-alunos com longa permanência no Projeto, que mantém um contato estreito com o Guri.

Partindo deste perfil e com o objetivo de descobrir onde foram parar estes Guris, constata-se que a maioria deles continua tocando o instrumento aprendido no Guri (57%) e, entre os que continuam tocando, 42% estudam ou trabalham com música. Destaca-se também a relação que existe entre a prática musical e a permanência dos ex-alunos no Projeto, observando-se que quanto maior é o tempo de permanência no Guri maior é a proporção de ex-alunos que continuam tocando atualmente.

Quanto à situação atual do total de ex-alunos, 47% estudam, 28% trabalham e 13% estudam e trabalham. 38% têm um nível de ensino universitário, 17% técnico e 18% ainda cursam o Ensino Fundamental ou Médio. Com

relação à área de atuação, destacam-se 25% que trabalham ou estudam na área musical e 23% que o fazem na área das ciências sociais aplicadas.

Sobre a importância do Guri na vida dos ex-alunos, 82% dos ex-alunos consideram que o Projeto Guri teve importância ou muita importância para sua vida, principalmente, na ampliação do repertório musical (66%), nas relações sociais (60%), na confiança (57%), na disciplina (52%) e na autoestima (50%).

Ao longo do relatório, foram apresentadas diversas hipóteses que poderiam marcar pautas para futuras pesquisas ou ações por parte da Amigos do Guri.

Uma destas ações poderia ser, por exemplo, o mapeamento dos diferentes tipos de estudos na área musical no estado de São Paulo, com o objetivo de verificar a hipótese de que a oferta nesta área é maior e mais variada na formação técnica do que na universitária. Esta hipótese está baseada na diferença de comportamento encontrada entre os ex-alunos que estudam música, entre os quais a maioria (63%) tem um nível de ensino técnico ao invés de universitário.

Outra possível pauta de trabalho, que apresenta esta pesquisa para a Amigos do Guri, seria a criação de uma ferramenta de relacionamento entre alunos e ex-alunos, uma vez que 82% dos ex-alunos da amostra acham interessante a criação da mesma, para facilitar a troca de experiências e informações sobre o mundo da música.

FICHA TÉCNICA



GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Geraldo Alckmin

SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

Marcelo Mattos Araújo

COORDENADORA DE UNIDADE DE FORMAÇÃO CULTURA

Renata Bittencourt



Diretoria Amigos do Guri

Diretora Executiva - Alessandra Costa

Diretor Administrativo e Financeiro - Dalmo Defensor

Diretor Educacional - José Henrique de Campos

Diretor de Desenvolvimento Social - Francisco Cesar Rodrigues

Conselho de Administração

Elca Rubinstein – presidente, Adriana Mendes, Célia Cristina Whitaker, Darrin C. Milling, Eleni Lagroteria, Leandro Barreto, Marcos Barreto, Marisa Fortunato, Abigail Torres e Daniel Annenberg.

Conselho Fiscal

André Leonardi, Carlos Henrique Freitas de Oliveira e Paula Storto

Conselho Consultivo

Ana Maria Wilhelm – presidente, Benjamin Taubkin, Berenice Maria Giannella, Celia Eisenbaum, Danielle Fiabane, Fabíola Formicola, Gabriel Whitaker, Lia Rosenberg e Melanie Farkas

Núcleo Observatório

Coordenação, tratamento de dados e análise - Talía Oquillas

Núcleo Comunicação

Gestão de comunicação e marketing - Juliana Salú

Revisão de textos - Isabela Fernandes

Capa e contra capa - Kelly Sato

PROJETO GURI:

REFERÊNCIA NA MÚSICA E NA VIDA.



FACEBOOK.COM/PROJETOGURI



TWITTER.COM/PROJETOGURIAAPG



YOUTUBE.COM/AAPGPROJETOGURI



INSTAGRAM.COM/PROJETOGURIAAPG

WWW.PROJETOGURI.ORG.BR